



APRENDIZAGEM EM ESPIRAL COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA INOVADORA NO ENSINO SUPERIOR DA ENFERMAGEM¹

Claudeli Mistura Corrêa², Silvana Neumann Martins³, Julia Venter Soares⁴, Marinez Koller Pettenon⁵

¹ Estudo vinculado a experiência de práticas pedagógicas inovadoras no ensino superior da Enfermagem.

² Graduação em Enfermagem; Doutoranda em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari (Univates); Bolsista PROSUC/CAPEES; e Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (Unijuí). E-mail: claudeli.mistura@unijui.edu.br

³ Graduação em Letras. Doutora em Educação; e Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEnsino) e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas (PPGECE) da Universidade do Vale do Taquari (Univates). E-mail: smartins@univates.br

⁴ Graduanda do 6º semestre do curso de Psicologia; Bolsista Iniciação Científica Univates. E-mail: julia.soares1@universo.univates.br

⁵ Graduação em Enfermagem e Obstetrícia; Mestrado em Educação nas Ciências; Docente e Coordenadora do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (Unijuí). E-mail: marinez.koller@unijui.edu.br

Introdução: Para a realização de práticas pedagógicas é essencial que o professor reflita sobre os processos de ensino e de aprendizagem, possibilitando a ressignificação dessas práticas durante o processo formativo. Em se tratando do processo formativo no exercício da docência universitária, salienta-se a importância de práticas pedagógicas inovadoras, pois é por meio destas que o docente poderá contribuir na ampliação dos saberes de seus estudantes. Dentre as práticas pedagógicas inovadoras inclui-se a utilização da Aprendizagem em Espiral, sendo considerada como uma metodologia ativa de ensino e de aprendizagem. Nesse contexto, o planejamento de práticas pedagógicas norteadas por metodologias ativas oportuniza ao professor trabalhar de forma inovadora com o ensinar, o apreender e o aprender, contribuindo de modo significativo nas relações dos envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem – estudantes e docente. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma docente no ensino superior da Enfermagem, sobre a utilização da Aprendizagem em Espiral como prática pedagógica inovadora no contexto das metodologias ativas de ensino e de aprendizagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a utilização da Aprendizagem em Espiral no curso de Graduação em Enfermagem como prática pedagógica inovadora no contexto das metodologias ativas de ensino e de aprendizagem. O período e Instituições de Ensino Superior (IES) onde a docente vivenciou esta experiência foi de 2016/1 a 2019/2 na Universidade de Cruz Alta (Unicruz) e em 2023/2 na Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (Unijuí). Ressalta-se que entre os anos de 2020 e 2022, a docente afastou-se de suas atividades pedagógicas por motivo da realização do Doutorado em Ensino com dedicação exclusiva, retornando à atuação profissional na docência no ensino superior em 2022/2 na Unijuí. Salienta-se que, toda prática pedagógica, ao ser planejada, elaborada e ministrada pelo professor, precisa ser conduzida por recursos que estejam ao alcance dos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem para que assim, haja melhor



tomada de decisões e compreensão frente as demandas do aprendiz. Por esse motivo que o professor necessita repensar sobre a escolha dos recursos e/ou estratégias de ensino e de aprendizagem que irão proporcionar melhor troca de experiências e de saberes entre os envolvidos no processo educativo. **Resultados:** Como direcionamento da escolha desta metodologia ativa de ensino e de aprendizagem no ensino superior da Enfermagem, a docente universitária aconselha utilizar a Aprendizagem em Espiral em disciplinas e/ou em Componentes Curriculares Disciplinares (CCD) que apresentam maior quantidade de conteúdos teóricos do que práticos e/ou disciplinas e CCD que sejam somente teóricos. Justifica-se essa escolha pela contribuição que esta metodologia ativa de ensino e de aprendizagem proporciona para a ampliação de discussão sobre determinado conteúdo, o qual muitas vezes, em sua percepção e experiência de docente no ensino superior da Enfermagem, o estudo individual torna-se mais desafiador aos aprendizes. A Aprendizagem em Espiral fundamenta-se no histórico-criticidade da apropriação sobre um determinado conteúdo, oportunizando espaço para que o aluno possa realizar a explanação de sua análise e pratique o exercício argumentativo de modo individual, em pares e em grupo, com foco primordial na síntese do conhecimento. Assim, no decorrer da utilização da metodologia ativa da Aprendizagem em Espiral, o professor oportuniza momentos de valorização da aprendizagem individual à coletiva, conforme o decorrer de suas quatro sequências didáticas, sendo elas: 1) percepção/opinião individual sobre um texto; 2) Análise, comparação, debate, discussão e novas ideias, em duplas; 3) Ampliação de conceitos, esclarecimento de dúvidas e síntese, em grupo; e 4) Explanação de cada grupo sobre os registros realizados e esclarecimentos de dúvidas por meio de mediações necessárias do professor, assim como o aprofundamento do conhecimento sobre o material de estudo disponibilizado para leitura. Dessa maneira, a experiência vivenciada pela enfermeira e professora ao utilizar a Aprendizagem em Espiral, no decorrer de sua atuação profissional na docência no ensino superior da Enfermagem, pode-se perceber a contribuição que esta prática pedagógica, considerada como inovadora, contribui para o desenvolvimento de competências e de habilidades no processo de formação do enfermeiro, as quais sejam: síntese e sistematização do conteúdo de modo individual, em dupla e em grupo; expressão de opinião (oral e escrita), comunicação, ampliação de conceitos, estudo colaborativo, associação de ideias, respeito a divergências de opiniões, dentre outras. **Conclusões:** Conclui-se que a utilização da metodologia ativa de ensino e de aprendizagem no ensino superior da Enfermagem, denominada de Aprendizagem em Espiral, pode contribuir para o olhar crítico do aluno sobre determinado conteúdo, instigando o desenvolvimento de síntese e auxiliando na prática da comunicação em público. Cabe salientar que, muitas vezes, o enfermeiro necessita liderar equipes e o desenvolvimento dessas competências e habilidades poderão ajudá-lo, de modo significativo, em sua atuação profissional. Ainda, a utilização da Aprendizagem em Espiral auxiliou a docente universitária, no decorrer de suas práticas pedagógicas, na identificação de necessidades específicas entre os estudantes, as quais possibilitaram conduzir de modo singular as próximas aulas, tanto na abordagem didática como na escolha de estratégias de ensino. **Palavras-chave:** Prática do Docente de Enfermagem; Ensino; Docentes; Universidades. **Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de financiamento 001.